

REUNIRAM ELEMENTOS DO CONSELHO REGIONAL

Conselheiros apoiam posição da Casa do Douro

Apesar da não efectivação, por falta de “quorum”, do Conselho Regional da Casa do Douro, marcado para a manhã de sábado, os sessenta e um membros presentes reuniram-se, no Salão Nobre da instituição, em Peso da Régua, discutindo e tomando uma posição sobre alguns assuntos relativos ao actual momento do sector vitivinícola da Região Demarcada do Douro. O consenso foi apurado, em várias matérias, nomeadamente em posições que a Direcção da Casa do Douro, CD, assumiu, recentemente. Assim, segundo o Presidente da CD, “os membros concordaram com a venda das 2500 pipas de Vinho do Porto que será regulada pelo Estado, Instituto dos Vinhos do Douro e Porto e outros organismos”. Defenderam, também “a implementação de medidas e orientações que evitem a degradação de preços dos vinhos e, sim, a sua maior valorização”. Manifestaram o seu consenso, quanto à intenção da Casa do Douro, em apoiar a criação de uma nova empresa de comercialização de Vinhos no Douro, e o desejo da CD em se assumir como procuradora dos vitivinicultores durienses. Para este efeito, foi sugerida a criação de uma comissão, constituída por elementos representativos de todos os órgãos do CD e Associações. Manuel António dos Santos, referiu que “os presentes manifestaram o seu descontentamento, pelo facto dos relatórios anuais, elaborados pelo IVDP, no combate à falsificação e fraude do Vinho do Porto, sejam dados a conhecer apenas a alguns e não ao sector das Profissões”. O dirigente explicou, ainda, que “na origem da falta de quorum registada, está a realização de vários certames, festas, início de vindimas, reuniões de adegas e doença de alguns conselheiros”.

O próximo Conselho Regional será marcado para o fim das vindimas, segundo explicitou.

Jmcardoso